



JARDIM DE INFÂNCIA

Regulamento Interno



ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Âmbito e objetivos	3
3. Idade de admissão	4
4. Capacidade	4
5. Processo de inscrição, renovação e admissão	4
6. Centro de Desenvolvimento Integral	7
7. Processo Individual da Criança	8
8. Calendário de funcionamento	8
9. Horário	9
10. Funcionamento diário	10
11. Acolhimento e integração	10
12. Ficha de contacto	10
13. Receção e Entrega das crianças	10
14. Cuidados pessoais	11
15. Alimentação	12
16. Aniversários	12
17. Saúde	12
18. Acidentes	14
19. Higiene e segurança	14
20. Proibição de fumar	14
21. Comportamentos indevidos	14
22. Relação e reuniões com os pais	15
23. Atividades curriculares no exterior	15
24. Atividades extracurriculares	16
25. Gestão de comportamento	16
26. Igualdade de oportunidades	16
27. Proteção Infantil	16
28. Participação financeira	17
29. Pagamento	20
30. Confidencialidade da informação	21
31. Direitos e Deveres	21
32. Sugestões e reclamações	23
33. Casos Omissos	23
34. Atualização do Regulamento	24
35. Entrada em vigor	24
Um Sítio de Confiança	25

1. INTRODUÇÃO

O Colégio Mundos de Vida é um serviço socioeducativo da Associação Mundos de Vida e divide-se nos serviços de Creche, Jardim de Infância, 1º e 2.º Ciclos e ATL. O presente Regulamento Interno regula as condições de acesso e de funcionamento do Jardim de Infância do Colégio Mundos de Vida e tem por referência o estipulado nos seguintes documentos:

- Portaria n.º 218-D/2019 de 15 de julho - Procede à segunda alteração à Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, que define os critérios, regras e formas em que assenta o modelo específico da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social, I. P., e as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas, para o desenvolvimento de respostas sociais, em conformidade com o subsistema de ação social;
- Regulamento das comparticipações familiares devidas pela utilização dos serviços e equipamentos sociais, a que se refere o artigo 19.º da Portaria n.º 218-D/2019 de 15 de julho;
- Despacho Conjunto 300/97 - Define as normas que regulam a comparticipação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não educativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar.

2. ÂMBITO E OBJETIVOS

A Mundos de Vida é uma instituição de solidariedade social, de utilidade pública e sem fins lucrativos, que desenvolve a sua ação de apoio à família, nos concelhos de Famalicão, Santo Tirso e Trofa. Entre outros serviços orientados para a infância, atende, cuida e colabora na educação de crianças com idades compreendidas entre os quatro meses de idade e o segundo ciclo do ensino básico.

Os serviços de Jardim de Infância têm como objetivos centrais:

1. Fomentar o desenvolvimento integral de cada criança, respeitando as suas características individuais, através de processos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, num ambiente respeitador da sua origem cultural e do seu papel crítico e criativo.
 2. Proporcionar a cada criança condições de afeto, bem-estar e segurança, garantindo a promoção da saúde individual e coletiva, através de contextos que permitam a identificação precoce de inadaptações e atrasos de desenvolvimento.
 3. Incentivar a participação das famílias no processo educativo, valorizando
-

papel dos pais como primeiros educadores e desenvolver relações de colaboração efetiva com a comunidade.

O Projeto Educativo do Colégio Mundos de Vida, desde 2015, passa a ter estrategicamente uma natureza bilingue, visando o desenvolvimento dos serviços educativos do colégio, incluindo o Jardim de Infância, numa lógica de continuidade entre ciclos educativos. A primeira fase orienta-se para o 1º e 2º ciclos, e, logo a seguir, será desenvolvida a experiência bilingue no pré-escolar, para além da oferta extracurricular da língua inglesa, através da criação de salas bilingues ou classes bilingues por idade, começando pelas crianças mais velhas por razões de sequencialidade com a escola de primeiro ciclo, desde que estejam assegurados os recursos humanos, em particular as educadora de infância, com o nível necessário de proficiência na língua inglesa.

Este serviço educativo da Mundos de Vida assume como fonte dos princípios de enquadramento da sua ação as orientações curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE, 2016). Relativamente à qualidade dos seus serviços, a Mundos de Vida escolheu como referência, a observância das boas práticas internacionais descritas no ECCERS (indicadores americanos de qualidade). No que se refere à educação bilingue, a base metodológica assenta no modelo CLIL.

3. IDADE DE ADMISSÃO

São admitidas crianças entre os 3 anos até à idade de ingresso no 1.º ciclo.

4. CAPACIDADE

O Jardim de Infância é constituído por 5 salas, podendo receber até 125 crianças, da seguinte forma:

Sala Verde- 25 crianças

Sala Amarela- 25 crianças

Sala Vermelha- 25 crianças

Sala Azul-25 crianças

Sala Lilás – 25 crianças

5. PROCESSO DE INSCRIÇÃO, RENOVAÇÃO E ADMISSÃO

5.1 Calendário de inscrição, renovação de admissão

O período de inscrição está aberto durante todo o ano.

O calendário com os períodos de renovação de matrícula e de admissão é publicado em janeiro de cada ano no site da instituição.

Para facilitar o planeamento da vida familiar dos pais, podem ser previstos dois períodos de admissão. O primeiro período, caso exista, ocorrerá em fevereiro para as renovações e colocação das crianças já inscritas na lista de espera. O segundo período decorrerá em maio, caso exista o primeiro, tem como objetivo colocar as crianças nas vagas sobranes do primeiro período de admissão. Caso não exista o primeiro, será realizada a admissão de todas as crianças.

5.2 Inscrição

A frequência do Jardim de Infância do Colégio Mundos de Vida depende de inscrição prévia, a efetuar pelos pais ou pessoas que tenham as crianças a seu cargo. Os pais devem solicitar e preencher a Ficha de Inscrição no Gabinete de Atendimento, em qualquer altura do ano, indicando a data de nascimento da criança e o ano escolar que pretende frequentar. A criança inscrita passará a constar na lista de espera.

5.3 Lista de espera

5.3.1 Posicionamento na lista de espera

A pedido dos pais é possível fornecer uma informação sobre a posição da criança em lista de espera, ainda que provisória, junto do Gabinete de Atendimento. A posição definitiva só pode ser confirmada na data limite de inscrição, depois de aplicados os critérios de admissão a todas as crianças inscritas.

5.3.2 Atualização da lista de espera

A lista de espera é atualizada sempre que exista uma vaga.

Para as crianças não colocadas até ao início do ano escolar, em outubro de cada ano, os pais são contactados por email para indicarem o interesse em manter-se em lista de espera. Em caso de resposta afirmativa, mantém-se até ao final do ano escolar. Em caso de resposta negativa, ou não respondendo, será retirada da lista de espera.

5.4 Renovação de matrícula

A renovação de matrícula deve ser realizada para todas as crianças que já frequentam a Mundos de Vida, através de preenchimento da Ficha de Renovação e

obrigatoriamente no período definido no calendário publicado em janeiro de cada ano.

5.5 Admissão

5.5.1 Âmbito da admissão

São admitidos no jardim de infância da Mundos de Vida crianças a partir dos 3 anos, podendo ser completados até dezembro desse ano escolar.

5.5.2 Critérios de ponderação

A admissão das crianças nas salas do Jardim de Infância obedece aos seguintes critérios:

1. Crianças em situação de risco que pertençam a grupos sociais economicamente desfavorecidos, acolhidas pela Mundos de Vida;
2. Irmãos de crianças que já frequentam a instituição;
3. Filhos de colaboradores da instituição;
4. Crianças residentes em Lousado ou cujos pais ou responsáveis trabalham na Continental, na Forave, ou outras empresas que façam também parte da rede de parceiros da Mundos de Vida;
5. Crianças cujos pais ou responsáveis perspetivam a continuidade educativa na instituição;
6. Crianças cujos pais ou responsáveis trabalham em Lousado;
7. Crianças de famílias monoparentais ou numerosas;
8. Ordem de inscrição

5.5.3 Comunicação da admissão

Será comunicada por telefone e email, de acordo com o calendário estabelecido em janeiro, a existência de vaga para o próximo ano escolar, com base nos critérios de ponderação.

5.5.4 Confirmação da admissão

Os pais devem confirmar a aceitação da vaga por escrito, no máximo até 15 dias após a data de comunicação, entregando os documentos necessários para a admissão. A aceitação da vaga anteriormente referida, equivale ao ato de matrícula, conduzindo sempre ao pagamento do valor da mesma, definido anualmente.

5.5.5 Documentos necessários para a admissão/matrícula

Na matrícula serão solicitados os seguintes informações/documentos:

1. Boletim de vacinas;
2. Número de Identificação da Segurança Social da criança e do responsável da criança;
3. Número do cartão de cidadão da criança;
4. Número de Identificação Fiscal da criança e do responsável da criança;
5. Declaração de IRS e nota de liquidação;
6. Recibos de vencimento dos pais/ responsável da criança;
7. Comprovativos de despesas com crédito habitação ou arrendamento e/ou outros comprovativos de despesas, em conformidade com a legislação em vigor.

5.6 Contrato de Prestação de Serviços

Durante os dois primeiros meses do ano escolar é assinado o contrato de prestação de serviços entre ambas as partes.

5.7 Condições especiais de admissão (NEE)

O Jardim de Infância da Mundos de Vida pratica uma política de inclusão positiva de crianças com deficiência, estando disponível para a sua integração, garantindo a participação dos pais na elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual pensado para responder às características específicas de cada criança.

No plano da igualdade de oportunidades, as crianças com necessidades educativas especiais (NEE) têm acesso, participam e utilizam os mesmos ambientes onde decorrem as atividades das outras crianças que frequentam a Mundos de Vida. A admissão de crianças com NEE está condicionada à existência de recursos técnicos e à observância dos normativos nacionais em vigor.

5.8 Desistências

Qualquer desistência de frequência deve ser comunicada com trinta dias de antecedência. A não comunicação, dentro deste prazo, implica o pagamento integral da mensalidade.

6. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

A Mundos de Vida dispõe de um serviço especializado, ao qual os pais podem

recorrer para ajudar a resolver situações de inadaptação e dificuldades de desenvolvimento infantil.

7. PROCESSO INDIVIDUAL DA CRIANÇA

Do processo individual da criança constam os seguintes documentos:

- a) Ficha de Inscrição da criança;
- b) Ficha de Identificação da criança;
- c) Ficha de Dados e Contactos;
- d) Contrato de Prestação de Serviços;
- e) Ficha de Renovação de Matrícula;
- f) Programa de Acolhimento;
- g) Plano de Desenvolvimento Individual;
- h) Declarações Médicas (se necessário);
- i) Outros Relatórios (quando existam).

8. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO

8.1 Períodos de funcionamento

O Jardim de Infância do Colégio Mundos de Vida está aberto durante o ano, de acordo com o seguinte calendário, publicado no ano escolar e que compreende dois períodos:

- Período normal- setembro a julho
- Período especial- agosto

8.2 Período Especial de Agosto

Os serviços da infância da Mundos de Vida, em concreto o jardim de infância encontra-se aberto no mês de agosto.

A frequência neste Período Especial carece de inscrição até à data limite estabelecida no calendário definido em janeiro.

Os pais que pretendam que os filhos permaneçam na instituição durante o Período Especial de agosto pagarão uma mensalidade proporcional, caso a criança frequente o jardim de infância no máximo onze meses. Em casos justificados, poderá frequentar mais do que onze meses, sendo a mensalidade majorada em 100%, como incentivo à sua permanência junto da família durante um determinado

período durante o ano.

O pagamento será feito em agosto, de acordo com o número de semanas pretendidas.

8.3 Encerramento da Instituição

Nos períodos do calendário geral anteriormente referido, o Jardim de infância encontra-se encerrada nos seguintes dias:

- Fins-de-semana e feriados nacionais
- Feriado municipal de Famalicão: 13 de junho
- Natal: 24 e 31 de dezembro
- Páscoa: 2.^a feira
- Carnaval: 2.^a e 3.^a feira
- Últimos dias de agosto, a definir em cada ano, que correspondem à Paragem

Técnica (organização, manutenção e preparação do arranque do ano escolar).

Para além destes dias fixos em que a instituição está encerrada, a Mundos de Vida não faz “pontes”, assegurando, assim, um serviço regular às famílias.

9. HORÁRIO

9.1 Horário diário do Jardim de infância

07h30 – Abertura

19h00- Encerramento

9.2 Rotina Diária

07h30 - Programa de Acolhimento

9.00- Atividades Curriculares

11h45 - Almoço

13h00 - Hora de Dormir / Sesta

15h00 - Atividades curriculares

15h30 - Lanche

16h00 - Atividades curriculares

17h00 - Programa de Fim de Tarde

9.3 Atrasos na entrega da criança

No caso dos pais não virem buscar a criança de a criança dentro do horário

estabelecido no final do dia, terão de pagar um valor adicional abaixo indicado devido a custos acrescidos de funcionamento.

O montante será pago no momento da entrega da criança. Os valores a aplicar variam conforme o tempo de permanência:

- até 15 minutos da hora do fecho - 5 euros;
- até 30 minutos - 10 euros;

e assim sucessivamente.

10. FUNCIONAMENTO DIÁRIO

10.1 Horário de entrada nas salas

A entrada da criança no Jardim de Infância deve acontecer, por razões pedagógicas, até às 9h30. Em casos que não possa chegar até às 9h30, deverá informar um dos elementos da equipa da sala, a hora prevista de chegada, para melhor organização do trabalho (por exemplo, se vem almoçar).

10.2 Assiduidade (faltas)

Em caso de falta, a responsável da sala deve ser avisada até às 10h00 do mesmo dia, por telefone. Logo que lhe seja possível, deve informar da data de regresso.

11. ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

Os pais devem informar e articular as necessidades específicas da criança com a educadora, particularmente durante as duas primeiras semanas.

A equipa educativa da Mundos de Vida está preparada para fazer com que o acolhimento de cada criança (e também dos seus pais) seja o mais agradável possível, quando uma criança é admitida pela primeira vez ou regressa de um longo período de férias ou ausência.

12. FICHA DE CONTACTO

A Ficha de Dados de Contactos é preenchida no dia da entrevista com a educadora e deve ser atualizada sempre que se verifique alterações nos dados nela incluídos.

13. RECEÇÃO E ENTREGA DAS CRIANÇAS

13.1 Receção das crianças

À chegada, a pessoa que traz a criança deve certificar-se que a responsável pela receção, notou devidamente a sua presença. Neste sentido, recomenda-se que

exista um contacto pessoal que pode ser aproveitado para troca de informações sobre o estado ou situação da criança, quer em casa, quer no Jardim de infância. A colaboradora que recebe a criança ou a responsável da sala regista a receção da criança e as informações que possam ter sido fornecidas na chegada.

13.2. Entrega das crianças

À saída, a pessoa que vem buscar a criança, por razões de segurança, só a poderá levar se o seu nome constar da “Ficha de Dados e Contactos”, ou se os pais, com antecedência, tiverem informado a sala de que virá uma pessoa não usual que devem descrever para que seja devidamente identificada. A pessoa em questão deve fazer-se acompanhar de documento de identificação, para que a responsável pela entrega possa efetuar a devida confirmação.

13.3 Acesso ao edifício

Todos os pais têm acesso à sala do seu filho a qualquer hora do dia, mediante a simples marcação do código de segurança da porta principal. Esta modalidade de funcionamento assegura uma acessibilidade permanente, contribuindo para a criação e fortalecimento de um clima de confiança.

Pede-se apenas que não revele o código de acesso a pessoas que não conheça. Quando entrar ou sair não facilite a entrada a pessoas desconhecidas, propondo-lhes antes que marquem o código de acesso ou que usem o telefone do hall de entrada para contactarem alguém que os venha atender.

Certifique-se também que, no momento de abertura da porta, não sai mais nenhuma criança que não esteja acompanhada de um adulto.

14. CUIDADOS PESSOAIS

14.1 Vestuário e calçado

As crianças devem ter no cabide uma mochila com duas mudas de roupa completa e um saco plástico vazio para colocar a roupa suja. Os objetos pessoais das crianças devem ser devidamente identificados.

A criança deve utilizar vestuário prático e seguro para a realização de atividades, quer no interior, quer no exterior.

Apesar da melhor organização e acompanhamento das atividades e dos espaços reservados para a guarda da roupa, calçado e brinquedos pessoais, a Mundos de Vida não se responsabiliza pelos casos de danificação ou perda desses artigos. Para

minimizar perdas de casacos ou outros artigos pessoais que não necessitem de ficar na sala, pede-se aos pais que sejam levados diariamente para casa.

14.2 Objetos pessoais

As crianças não devem trazer objetos de valor (fios, pulseiras, brincos ou dinheiro), nem devem trazer doces ou guloseimas.

A instituição não se responsabiliza por perdas ou estragos de objetos ou brinquedos que a criança traga de casa, pelo que, devem ser cuidadosos na escolha do brinquedo que a criança pretenda trazer.

Só serão aceites na escola objetos e brinquedos que reúnam condições de segurança.

15. ALIMENTAÇÃO

A Mundos de Vida pode fornecer almoço às crianças admitidas no CATL que, existindo, será custeado pelas famílias. O custo do lanche está incluído no valor da mensalidade do serviço socioeducativo.

Os menus saudáveis e equilibrados apresentam uma grande variedade.

As dietas, o seu tipo e duração, devem ser atempadamente comunicadas e, sempre que possível, acompanhadas de justificação médica. Quando não for possível à instituição fornecer o tipo de dieta recomendada, a família deve acertar uma solução com a gestora de serviço da infância.

A instituição cumpre as normas europeias de segurança e higiene alimentar (HACCP) e tem procedimentos instalados para o seu controlo, desde a chegada das matérias-primas, à confeção dos alimentos e até serem servidos às crianças.

16. ANIVERSÁRIOS

Os aniversários das crianças são comemorados no Colégio Mundos de Vida. Os pais, se desejarem, podem trazer um bolo nesse dia para ser partilhado com todas as crianças da sala. Os bolos devem ser de tipo caseiro e sem cremes, por razões de segurança, uma vez que estes são mais facilmente deterioráveis, comportando um risco alimentar superior que se pretende eliminar. Se os pais desejarem, podem assistir à celebração do aniversário, devendo, nesse caso, combinar o horário com a educadora.

17. SAÚDE

17.1 Informação inicial

Na entrevista de admissão os pais ou responsáveis pela criança devem confiar todas as informações sobre a saúde da criança para que a sua integração se faça da melhor forma possível. A comunicação de qualquer crise ou convulsão que tenha tido no passado é importante que seja feita logo no início para que os colaboradores da sala possam estar preparados para cuidar e decidir sobre qualquer acontecimento inesperado, relacionado com a condição de saúde da criança.

17.2 Sinais de doença

O Jardim de Infância é sempre um local agitado, cheio de movimento e ruído. Se a criança está doente, a sua casa é o melhor lugar para estar e recuperar.

Não é permitida a entrada e permanência de crianças doentes, nomeadamente, as que apresentem sinais de febre alta ou mal-estar físico. Quando a criança manifestar sintomas de doença durante o dia, os pais serão contactados para vir buscar a criança o mais rapidamente possível.

17.3 Doença infetocontagiosa

Sempre que alguma criança apresente sintomas de doença infetocontagiosa deve ficar em casa até se encontrar completamente restabelecida.

Nesse caso, a criança pode regressar à instituição quando o período de contágio e convalescença for ultrapassado ou mediante a entrega de uma declaração médica que esclareça que a criança já pode frequentar a sala, não pondo em risco a saúde e bem-estar das outras crianças.

Se os pais detetarem em casa, fora do horário escolar, sinais de doença infetocontagiosa devem comunicar à responsável da sala, a fim de se tomarem as devidas precauções, relativamente às incidências que a doença possa ter junto das outras restantes crianças.

17.4 Medicamentos

Quando a criança tem de tomar medicamentos durante o dia, os pais ou responsáveis devem alertar a colaboradora, transmitindo as indicações necessárias. Devem colocar o medicamento na prateleira destinada a esse efeito, tendo o cuidado de registar na embalagem e no documento próprio o nome da criança, a hora a que deve ser tomado e a dosagem prescrita (entre outras informações solicitadas no

documento).

Os pais devem comunicar, à equipa educativa, informação relevante sobre o estado de saúde da criança. Por sua vez, os colaboradores prestarão informação relevante aos pais sobre o estado de saúde da criança durante o dia.

18. ACIDENTES

No caso de acidente ou perante uma emergência, os responsáveis do Jardim de Infância têm o direito de atuar como “*local parentis*” (por exemplo: se uma criança asmática não melhora após 15 minutos de ser aplicada a medicação, os responsáveis podem e devem tomar a decisão de chamar uma ambulância), avisando em simultâneo os seus pais.

Em caso de ocorrência de acidente que necessite de cuidados médicos, as crianças serão acompanhadas aos serviços de saúde por uma educadora ou auxiliar, sendo os pais contactados de imediato por telefone.

Todas as ocorrências, dentro da instituição e dentro do horário de funcionamento, estão cobertas pelo seguro escolar.

19. HIGIENE E SEGURANÇA

Quando se verificarem casos de pediculose, as crianças afetadas têm de permanecer em casa até a situação ficar completamente resolvida.

Todos devem zelar pela conservação e condições gerais de limpeza da parte interior e exterior do edifício. O parque exterior está dotado de equipamentos e de superfície de impacto de proteção que respeitam as normas em vigor.

20. PROIBIÇÃO DE FUMAR

Dentro das instalações do Jardim de Infância é proibido fumar. Esta regra é aplicável aos colaboradores, aos pais, aos visitantes e a qualquer fornecedor que aceda às instalações.

21. COMPORTAMENTOS INDEVIDOS

A Mundos de Vida assegura a todos os seus colaboradores um ambiente seguro de trabalho. Qualquer pessoa que maltratar verbalmente algum colaborador terá de abandonar o edifício. Dependendo da gravidade da ocorrência, a pessoa que cometer alguma agressão, ainda que seja verbal ou por escrito, dentro do edifício ou na página das redes sociais da instituição poderá ser impedida de entrar nas

instalações, de ver suspensa a frequência da sua criança ou mesmo ser-lhe aplicada a medida de não renovação de matrícula.

Os nossos colaboradores têm orientações e estão formados para tratarem com simpatia e com correção todas as situações, mesmo nos casos em que sejam alvo de agressão verbal. Caso se venha a comprovar que se comportaram de forma incorreta, ser-lhes-á aplicada medida disciplinar adequada.

22. RELAÇÃO E REUNIÕES COM OS PAIS

A continuidade entre a vida da criança em casa e no Jardim de Infância é muito importante para o seu desenvolvimento. A equipa educativa da Mundos de Vida defende o princípio de que “os pais são os primeiros educadores”. Incentivamos, por isso, a sua participação nas reuniões e a realização de contactos muito frequentes, para a troca de impressões e informações sobre o estado, o comportamento e evolução de cada criança. Só assim poderemos ajudar a tirar o melhor partido das suas capacidades durante o seu desenvolvimento que é acompanhado e avaliado de forma individualizada, através de instrumentos adequados entre os quais se salienta o uso do portfólio que é partilhado com os pais.

Os colaboradores do Colégio Mundos estão preparados para não julgar e para não criticar os pais, respeitando o seu estilo de vida e os seus valores, conciliando as práticas educativas internas com o ponto de vista dos pais em relação à educação dos filhos.

23. ATIVIDADES CURRICULARES NO EXTERIOR

O projeto educativo da Mundos de Vida inclui a realização regular de atividades no exterior que despertem a curiosidade, favorecendo o desenvolvimento da criança, através do contato com outros ambientes.

Na Ficha de Dados e Contactos devem registar a sua autorização para as saídas ao exterior e à medida que estas acontecem são avisados, com a devida antecedência, podendo assim manifestar a sua vontade ou não para participar na atividade. Pode ser solicitada a participação dos pais nos custos da atividade.

Sempre que se desenvolva uma iniciativa pedagógica no exterior que envolva a participação maioritária das crianças da sala (como a ida à praia, a realização de passeios ou visitas de campo), as crianças cujos pais não autorizem a sua participação terão de permanecer em casa nesse dia, para que tal não prejudique

o normal funcionamento do trabalho do grupo.

24. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

A Mundos de Vida procura também oferecer um leque de atividades extracurriculares complementares e adequadas à idade das crianças. Neste caso, os pais que desejem são livres de inscrever os filhos, após comunicação por circular, no início do ano escolar, de acordo com as condições de frequência de cada uma.

25. GESTÃO DE COMPORTAMENTO

É da responsabilidade da equipa educativa da Mundos de Vida colaborar com os pais em ensinar as crianças a terem um código de bom comportamento, aprendendo o “certo” e o “errado”, sempre num ambiente em que são tratadas com respeito. Para isso, é feita a gestão da disciplina da criança, através de métodos pedagógicos positivos, mostrando-lhe os limites que deve respeitar. É proibido praticar qualquer tipo de punição que humilhe a criança, não é permitido o uso de castigo físico, nem é permitido gritar agressivamente.

26. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

No Colégio Mundos de Vida respeitam-se e tratam-se todas as crianças e respetivas famílias da mesma forma, independentemente da sua raça, religião, cultura, língua ou condição económica. Cada criança é valorizada como indivíduo sem estereótipos raciais ou de género. As imagens utilizadas nas atividades e nos ambientes são escolhidas com a preocupação de apresentar uma visão positiva das diferentes raças, das várias culturas, da igualdade de género, e da deficiência criando e promovendo, assim, uma atitude positiva das crianças relativamente a estas realidades.

27. PROTEÇÃO INFANTIL

Os colaboradores da Mundos de Vida estão sensibilizados para atuarem em caso de observarem algum indício físico ou de comportamento que leve a crer que uma criança possa estar a ser vítima de negligência ou de maus-tratos por parte da sua família. Para além de se notar e registar esses sinais ou marcas, será informada a Diretora Pedagógica que, num primeiro momento, avaliará a situação. A confirmarem-se as suspeitas, a responsável deve, em cooperação com a assistente social, analisar confidencialmente a questão com os pais, promovendo um plano de

ação que leve à resolução do problema. Caso não seja possível, e confirmando-se os sinais de suspeita de negligência ou de maus-tratos, deve ser informada a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco).

28. COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

28.1 Mensalidade

As mensalidades praticadas no Jardim de Infância do Colégio Mundos de Vida baseiam-se no cálculo do rendimento per capita e nas orientações legais em vigor, nomeadamente o constante na Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de setembro de 1997 da Direção Geral da Segurança Social.

O cálculo do rendimento per capita tem em conta a situação económica de cada família, com base na capitação dada pela fórmula: $C = (R-H)/F$, em que C representa o valor da capitação, R o rendimento mensal do agregado familiar, H o valor das despesas elegíveis, abaixo indicadas e F o número de elementos do agregado familiar.

As despesas elegíveis para o cálculo da mensalidade são:

- a. O valor das taxas e impostos necessários à formação do rendimento líquido, designadamente do imposto sobre o rendimento e da taxa social única;
- b. O valor da renda de casa ou de prestação devida pela aquisição de habitação própria
- c. Despesas com transportes, até ao valor máximo da tarifa de transporte da zona da residência;
- d. As despesas com saúde e a aquisição de medicamentos de uso continuado em caso de doença crónica;
- e. Participação nas despesas na resposta social ERPI relativo a ascendentes e outros familiares

O somatório das despesas referidas em b), c) e d) são consideradas até ao valor máximo de doze vezes o RMMG.

A frequência dos serviços de Jardim de Infância é comparticipada pela família, de com o valor do seu rendimento per capita é determinada pelo posicionamento num dos escalões abaixo apresentados e indexados ao RMMG:

Escalões	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
RMMG	≤30%	>30% ≤50%	>50% ≤70%	>70% ≤100%	>100%≤150%	>150%

Após determinado o escalão a que cada família pertence, a sua mensalidade é determinada pela percentagem abaixo indicada e aplicada ao seu rendimento per capita.

Escalões	Percentagem a aplicar
1.º	15,0 %
2.º	22,5 %
3.º	27,5 %
4.º	30,0 %
5.º	32,5 %
6.º	35,0 %

A frequência dos serviços da componente letiva de Jardim de Infância (entre as 9h00 e as 12h00 e as 15h00 e as 17h00) respeita os princípios da universalidade e gratuidade previstos na Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto. A frequência dos serviços de componente de apoio à família (entre as 7h30 e as 9h00; as 12h00 e as 15h00; e as 17h00 e as 19h00) é comparticipada de acordo com o Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de setembro de 1997 da Direção Geral da Segurança Social.

28.2 Prova de rendimentos

Para efeito do cálculo da mensalidade, as famílias devem entregar os documentos comprovativos dos rendimentos e das despesas. Sempre que se verifiquem dúvidas sobre a veracidade das declarações, proceder-se-á ao seu esclarecimento podendo, de acordo com a lei, determinar-se a comparticipação de acordo com os rendimentos presumidos. As falsas declarações implicam na atualização imediata da mensalidade e também no pagamento do diferencial desde a data em que esta tinha sido calculada, com base nos dados incorretos.

Para efeito do cálculo da mensalidade para as crianças nascidas até 31 agosto de 2021, as famílias devem entregar os documentos comprovativos dos rendimentos e das despesas. Sempre que se verifiquem dúvidas sobre a veracidade das declarações, proceder-se-á ao seu esclarecimento podendo, de acordo com a lei,

determinar-se a comparticipação de acordo com os rendimentos presumidos.

A não entrega dos documentos dos rendimentos é uma opção que as famílias podem usar, sendo que neste caso, será fixado a mensalidade máxima da tabela em vigor.

28.3 Atualização da mensalidade

28.3.1 Período de atualização

De uma forma geral, as mensalidades são atualizadas no mês de julho, para entrar em vigor no início de setembro. Também poderão ser atualizadas durante o ano escolar, quando ocorrerem alterações de rendimentos do agregado familiar (quer sejam aumento ou diminuição), que possam implicar a alteração do escalão referido no ponto 28.1.

Compete à família tomar a iniciativa da comunicação das alterações dos rendimentos, sendo a sua atualização feita a partir da data em que a alteração se verificou.

A Mundos de Vida pode também tomar a iniciativa de contactar as famílias para este efeito quando toma conhecimento que a família poderá ter uma alteração de rendimentos ou quando for de conhecimento público a alteração de um determinado grupo profissional em resultado da modificação da política salarial de um setor económico ou do país.

Sendo importante que o tema da atualização seja compreendido, daremos alguns exemplos de situações em que pode ocorrer a modificação da mensalidade durante o ano escolar:

1. Redução da mensalidade por motivo de desemprego de um dos membros do agregado familiar ou outro;
2. Aumento da mensalidade por motivo de regresso à situação de emprego ou aumento das renumerações mensais por promoções ou mudança de entidade empregadora;
3. Aumento da mensalidade por motivo de aumentos salariais significativos de um determinado setor no início do ano civil, por exemplo quando se está perante um quadro inflacionário.

Os dados obtidos nestas situações serão utilizados para se confirmar, de acordo com a aplicação dos rendimentos per capita (ponto 28.1), se há lugar à descida ou subida de escalão da mensalidade.

28.3.2 Forma de fixação da mensalidade (atualização)

A Mundos de Vida poderá oferecer às famílias duas possibilidades para a fixação da atualização da mensalidade:

1. Uso da tabela de participação dos rendimentos per capita com a necessidade de entrega dos documentos inscritos no ponto 28.1;
2. Aceitação do valor proposto para a atualização geral do valor das mensalidades aprovado anualmente pela Direção, sem necessidade de entrega dos documentos suporte dos rendimentos. Se for esta a opção da família, os pais deverão confirmar por escrito a escolha desta opção.

Esta possibilidade foi criada com o objetivo de facilitar a gestão administrativa das famílias e da Mundos de Vida em relação a este processo em cada ano. Não sendo criada e aprovada pela Direção esta possibilidade será utilizada a opção anterior, estabelecida regularmente por legislação.

29. PAGAMENTO

29.1 Pagamento da mensalidade

O pagamento da mensalidade deve ser feito até ao dia 10 de cada mês.

A falta de pagamento implica suspensão da frequência diária até ter a situação regularizada. Caso a situação se mantenha por mais de dois meses, será motivo justificativo para a anulação da frequência e de não aceitação de uma nova inscrição.

29.2 Descontos

a) Dedução devido ao número de irmãos

No caso em que se verifique a frequência de mais de uma criança do agregado familiar participação correspondente à segunda, terceira e outras terá uma redução de 20%.

b) Dedução devido a falta

Nos períodos de ausência justificada superior a 10 dias úteis seguidos haverá um desconto de 10% na mensalidade. A ausência justificada durante 20 dias úteis seguidos terá uma redução de 20% na mensalidade. O desconto na mensalidade por faltas de natureza transitória que ultrapassem os 20 dias úteis seguidos, será decidido pela Direção.

c) Desconto a colaboradores

De acordo com a política de valorização dos recursos humanos da instituição, os filhos dos colaboradores, durante o período em que tenham um contrato de trabalho ou prestação de serviços regular com a instituição, têm um desconto de 20% no valor da mensalidade.

30. CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO

A Mundos de Vida manterá confidenciais os registos de informação sobre as crianças que frequentam o Colégio Mundos de Vida. Estes registos podem ser consultados pelos pais ou responsável pela criança, mas não podem ser divulgados ou discutidos com outras pessoas.

Os trabalhos e as imagens das crianças, relacionadas com atividades desenvolvidas no Colégio, serão utilizados nos *placards* e publicações (incluindo as revistas e as páginas da Internet, nomeadamente o site, o *YouTube* e o *Facebook*) da instituição, a não ser que nos seja comunicado pelos pais, aquando da entrevista com a educadora e celebração do contrato de prestação de serviços, que não autorizam o seu uso.

A divulgação para o exterior desses materiais e imagens, em publicações que não sejam geridas pela Mundos de Vida, só será feita com a autorização dos pais.

31. DIREITOS E DEVERES

Ao longo de todos os pontos anteriores, o Colégio Mundos de Vida, através deste regulamento interno, tenta espelhar os direitos e deveres dos três elementos da nossa comunidade educativa: crianças, famílias e escola.

31.1 Direitos e Deveres das crianças

De forma resumida considera-se que as crianças admitidas no jardim de infância do Colégio Mundos de Vida têm **direito** a:

- Ser respeitada a sua individualidade e identidade quer ao nível da raça, religião, nacionalidade, idade, sexo e condição social;
 - Receber os melhores cuidados de educação, segurança, alimentação e higiene;
 - Estar informado sobre a rotina e atividades da escola, podendo manifestar os seus interesses e gostos pessoais face ao que lhe é proposto;
 - Usufruir de todos os espaços, equipamentos e atividades disponibilizadas
-

pelo Colégio Mundos de Vida para o serviço em que é admitida;

- Ser feliz, na medida em que a sua intimidade e espontaneidade são respeitadas e valorizadas;

Em paralelo as crianças têm o **dever** de:

- Respeitar os colegas e adultos da comunidade educativa da escola, de acordo com a sua capacidade de desenvolvimento;
- Participar na maioria atividades propostas;
- Cumprir as regras de conduta e tratamento dos espaços e equipamentos onde desenvolve as suas atividades;
- Manifestar a sua opinião e interesses pessoais.

31.2 Direitos e Deveres das famílias

De forma resumida considera-se que as famílias (entenda-se pais ou pessoa responsável) das crianças admitidas no jardim de infância do Colégio Mundos de Vida têm o **direito**:

- Ser respeitada a sua escolha livre e esclarecida de escola, tendo sido assegurado o seu conhecimento de todas as condições de acesso e funcionamento do Colégio Mundos de Vida;
- Estar informado sobre o desenvolvimento do seu filho ao longo do ano escolar, podendo aceder ao seu processo individual, solicitando reuniões com os responsáveis do Colégio e da Sala;
- Usufruir de todos os espaços, equipamentos e atividades planeadas para pais e familiares da sala ou serviço em que o filho ou filha estão inscritos;
- Entrar no Colégio Mundos de Vida de forma livre e não planeada;
- Expressar as suas opiniões e interesses face ao trabalho desempenhado pelo Colégio;

Em paralelo as famílias (entenda-se pais ou pessoa responsável) das crianças têm o **dever** de:

- Respeitar todos os colaboradores e crianças do Colégio Mundos de Vida;
 - Participar nas reuniões e atividades para que são convocados;
 - Cumprir todas as regras do Colégio, nomeadamente ao nível dos horários e mensalidades;
 - Partilhar com o Colégio, através dos diferentes meios (gabinete de recursos, diretora pedagógica ou equipa educativa), todas as informações sobre o desenvolvimento pessoal, social, cognitivo, físico e de saúde da criança.
-

31.3 Direitos e Deveres dos Colaboradores

De forma resumida considera-se que os colaboradores do jardim de infância do Colégio Mundos de Vida têm o **direito** a:

- Ser respeitados quer pessoal, quer profissionalmente;
- Participar em todo o processo educativo da criança e do colégio;
- Receber e propor formação pertinente para a sua área profissional;
- Utilizar todos os espaços, equipamentos e matérias necessários à sua prática educativa e pedagógica;
- Expressar a sua opinião livremente e com respeito pelo espaço e opinião dos outros.

Em paralelo os colaboradores têm o **dever** de:

- Educar todas as crianças no respeito pela sua individualidade;
- Receber e acolher todos os pais e responsáveis das crianças;
- Cumprir e fazer cumprir todos os procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e no Guia do Colaborador;
- Partilhar com a equipa educativa do Colégio, os materiais e atividades realizadas com as crianças;
- Zelar pelo bom nome do Colégio.

32. SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

Ouvindo os pais e as crianças somos capazes de continuar a melhorar continuamente os nossos serviços. É objetivo do Jardim de Infância responder às necessidades da criança e da sua família, praticamos uma política de “porta aberta”. Todos os colaboradores e, em primeiro lugar, aqueles que cuidam diretamente de cada criança, estão disponíveis para ouvir as suas sugestões e reclamações. Se pretender poderá também marcar uma entrevista com a Diretora Pedagógica para expor as suas opiniões ou, então, contactar a Direção. O nosso objetivo último é contribuir para o desenvolvimento de cada criança, através da criação de um ambiente seguro e estimulante, em cooperação permanente com os seus pais. Em caso de necessidade, todos os serviços dispõem de livros de reclamações, que se encontram no Gabinete de Atendimento. Está também disponível, a possibilidade de reclamar via eletrónica, em conformidade com a atual legislação em vigor.

33. CASOS OMISSOS

As situações ou casos omissos neste regulamento serão decididos pela Direção.

34. ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO

Este regulamento poderá ser atualizado a qualquer momento pela Direção, havendo razões que o justifique.

A comunicação aos pais será realizada, na data da sua aprovação, por publicação no site na instituição, podendo também ser consultado nas instalações da Mundos de Vida.

35. ENTRADA EM VIGOR

O Regulamento Interno entra em vigor 30 dias após a data de aprovação pela direção e comunicação ao ISS, IP Braga.

Data de aprovação: novembro de 2022

A Direção



UM SÍTIO DE CONFIANÇA

Este guia-regulamento é um documento de fácil consulta para os pais ficarem a conhecer melhor a forma de acesso e de funcionamento dos serviços de educação da infância do Colégio Mundos de Vida.

Com esta publicação informativa, desejamos contribuir para uma melhor utilização dos nossos serviços e para o reforço da relação de transparência e de proximidade que mantemos com todas as famílias.

Este é um dos motivos porque pais e crianças, há muitos anos, consideram a Mundos de Vida um sítio de confiança.